

**Física - 4**  
Escola Politécnica - 2001  
FAP2296 - 2<sup>a</sup> PROVA  
**16/10/2001**

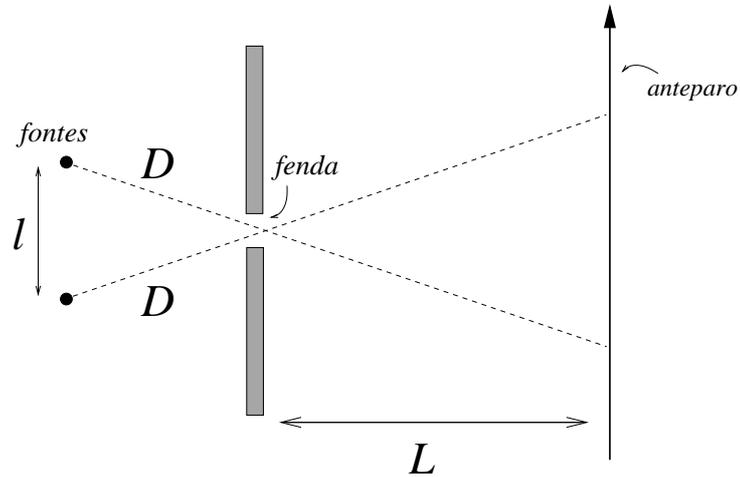
- ◇ Esta prova tem 100 minutos de duração.
- ◇ É proibida a consulta a colegas, livros e apontamentos.
- ◇ É proibido o uso de calculadoras.
- ◇ Resolva cada questão na folha apropriada.
- ◇ Não serão aceitas respostas sem justificativas

### Questão 1

Luz monocromática, com comprimento de onda de  $500\text{ nm}$ , passa por uma fenda de largura  $a = 5000\text{ nm}$ . Um padrão de difração se forma num anteparo situado atrás da fenda, a uma distância  $L \gg a$ . Calcule:

- a. (1,0) A posição angular do primeiro e do segundo mínimos de difração
- b. (1,0) A intensidade relativa do primeiro máximo de difração em relação à intensidade do máximo central;
- c. (0,5) Considere agora duas fontes monocromáticas emitindo luz desse mesmo comprimento de onda ( $5000\text{ nm}$ ), situadas à mesma distância da fenda e separadas por  $\ell = 2m$ , conforme a figura. Determine a distância máxima  $D$  para que essas duas fontes estejam minimamente resolvidas no anteparo.

Figura 1: Questão 1, ítem c



### Questão 1

$a \operatorname{sen} \theta = m \lambda$  (min de difração para fenda de largura  $a$ )

a)  $a \operatorname{sen} \theta_1 = \lambda \quad \operatorname{sen} \theta_1 = 0,1 \quad \Rightarrow \quad \theta_1 \approx 0,1 \text{ rad}$

$a \operatorname{sen} \theta_2 = \lambda \quad \operatorname{sen} \theta_2 = 0,2 \quad \Rightarrow \quad \theta_2 \approx 0,2 \text{ rad}$

b) máximo em  $\approx 0,15 \text{ rad}$

$I/I_o = [\operatorname{sen}(\beta/2)/(\beta/2)]^2$  com  $\beta = (2\pi a \operatorname{sen} \theta)/\lambda$

No primeiro máximo  $\beta = 2\pi (5000 / 500) \operatorname{sen} 0,15 = 9,42 \text{ rad}$

Logo  $I/I_o = [\operatorname{sen} 4,71/4,71]^2 = 0,045$

c) máximo da segunda fonte coincidindo com mínimo da primeira

$l = \text{distância entre as fontes}$

$D =$  distância das fontes à fenda

logo  $\theta_{res} = \lambda/a = 0,1$

ou  $\ell / D = 0,1$  ; para  $\ell = 2$  metros teremos  $D = 20$  metros.

## Questão 2

A radiação térmica proveniente da superfície de uma placa aquecida possui uma curva de intensidade por comprimento de onda ( $I \times \lambda$ ) cujo máximo ocorre no comprimento de onda  $\lambda_{\max} = 2900nm$

- a. (0,5) Qual é a temperatura da placa?
- b. (0,5) Qual é a energia, em  $eV$ , do fóton correspondente ao comprimento de onda do máximo da curva de emissão?
- c. (0,5) Se esse fóton incidisse num material capaz de emitir elétrons, qual o valor máximo da função de trabalho desse material para que a emissão de elétrons por efeito Fotoelétrico ainda fosse possível?
- d. (1,0) Se a intensidade da luz emitida pela placa no comprimento de onda  $\lambda_{\max}$  é  $I_o$ , determine o número de fótons emitidos, por segundo e por unidade de área, nesse comprimento de onda [a resposta deve ser dada em função de  $I_o$ ,  $\lambda_{\max}$ , da constante de Planck ( $h$ ) e da velocidade da luz ( $c$ )].

## Questão 2

- a)  $\lambda_p T = 0,29 \cdot 10^{-2} mK$  para  $\lambda_{\max} = 2,9 \cdot 10^{-6} m T = 1000K$
- b)  $E_f = h\nu = hc/\lambda = (6,626 \cdot 10^{-34} \times 3 \cdot 10^8)/2,9 \cdot 10^{-6} = 6,85 \cdot 10^{-20} \text{ Joules} = 0,428 eV$
- c) Função de trabalho deve ser inferior a 0,428 eV.  
Número de Fótons / (segundo m<sup>2</sup>) =  $N = I_o/h\nu = I_o\lambda_{\max}/hc$

$$\text{Logo } N = I_o\lambda_{\max}/hc$$

### Questão 3

Considere o modelo de Bohr para o íon  $He^{+1}$ , onde um elétron de carga  $(-e)$  e massa  $m_e$  orbita um núcleo de carga  $(+2e)$ .

- a. (1,0) Deduza a expressão clássica para a energia total desse íon, em função da carga, da massa do elétron e do raio  $r$  da órbita;
- b. (1,0) Usando a regra de Bohr para a quantização do momento angular, determine os possíveis valores dos raios dessas órbitas;
- c. (0,5) Calcule a expressão para a energia dos níveis correspondentes às órbitas de Bohr;
- d. (0,5) Qual será o comprimento de onda de um fóton emitido numa transição entre um nível  $n_i$  e um nível  $n_f$  desse sistema ( $n_i > n_f$ ).

### Questão 3

$$a) E = k + v = \frac{1}{2} m_e v^2 - \frac{2e^2}{4\pi\epsilon_0 r}$$

Força coulombiana = força centrípeta

$$\Rightarrow \frac{2e^2}{4\pi\epsilon_0 r^2} = \frac{m_e v^2}{r} \Rightarrow m_e v^2 = \frac{2e^2}{4\pi\epsilon_0 r}$$

$$\Rightarrow E = -\frac{e^2}{4\pi\epsilon_0 r}$$

$$b) \ell = n\hbar = n \frac{h}{2\pi} = m_e v r_n \quad (n = 1, 2, \dots)$$

$$m_e^2 v^2 r_n^2 = n^2 \hbar^2 \Rightarrow m_e r_n^2 \left( \frac{2e^2}{4\pi\epsilon_0 r_n} \right) = n^2 \hbar^2$$

$$r_n = \frac{2\pi\epsilon_0 n^2 \hbar^2}{m_e e^2} \quad (n = 1, 2, \dots)$$

$$c) E_n = -\frac{e^2}{4\pi\epsilon_0 r_n} = -\frac{e^2}{4\pi\epsilon_0} \left( \frac{m_e e^2}{2\pi\epsilon_0 n^2 \hbar^2} \right) = -\frac{m_e e^4}{8\pi^2 \epsilon_0^2 n^2 \hbar^2}$$

$$d) |E_{n_f} - E_{n_i}| = h\nu = \frac{hc}{\lambda} \Rightarrow \lambda = \frac{hc}{|E_{n_f} - E_{n_i}|}$$

$$|E_{n_f} - E_{n_i}| = \frac{m_e e^4}{\underbrace{8\pi^2 \epsilon_0^2 \hbar^2}_{2\epsilon_0^2 h^2}} \left( \frac{1}{n_f^2} - \frac{1}{n_i^2} \right) = \frac{m_e e^4}{8\pi^2 \epsilon_0^2 \hbar^2} \left( \frac{n_i^2 - n_f^2}{n_i^2 n_f^2} \right)$$

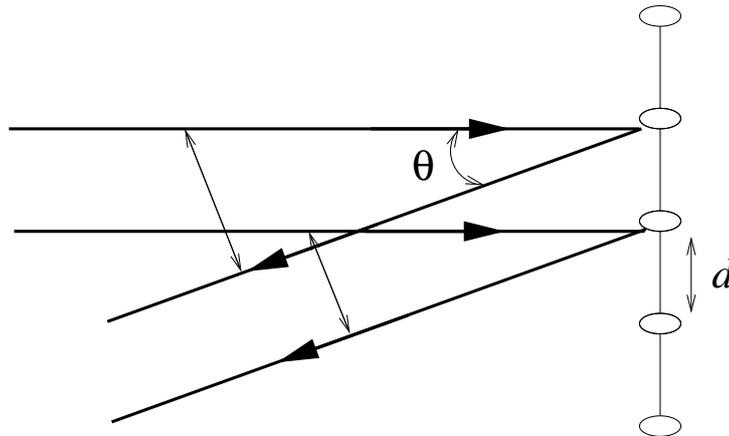
$$\lambda = \frac{2\epsilon_0^2 c h^3}{m_e e^4} \left( \frac{n_i^2 n_f^2}{n_i^2 - n_f^2} \right)$$

## Questão 4

Um feixe de elétrons é acelerado de modo que eles adquiram um momento linear  $p = 40 \cdot 10^{-25} \text{ kg m/s}$ .

- (0,5) Determine o comprimento de onda de De Broglie desses elétrons;
- (1,0) O feixe incide sobre a superfície de um cristal (ver figura) e os elétrons são difratados **pelos átomos na superfície**, que estão separados de uma distância  $d = 2,18 \text{ \AA}$ . Determine a condição de máximos de difração para esses elétrons em função do ângulo  $\theta$  indicado na figura;
- (0,5) Para que ângulo será observado o primeiro máximo de difração de elétrons?

Figura 2: Questão 4



### Questão 4

$$a) \lambda = \frac{h}{p} = \frac{6,6 \times 10^{-34} \text{ J}\cdot\text{s}}{4 \times 10^{-24} \text{ kg m/s}} = 1,65 \times 10^{-10} \text{ m} = 1,65 \text{ \AA}$$

b) Condição de Máximos:  $\delta = m\lambda$  ( $\delta$  : diferença de percurso)

$$\delta = d \sin \theta = m\lambda$$

$$c) m = 1 \Rightarrow \lambda = d \sin \theta \Rightarrow \sin \theta = \frac{\lambda}{d} = \frac{1,65}{2,18}$$

$$\theta = \sin^{-1} \left( \frac{1,65}{2,18} \right) \approx 49,5^\circ$$

### Formulário

$$E_f = h\nu = hc/\lambda$$

$$h = 6,626 \cdot 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{seg} ;$$

$$c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s} ;$$

$$1\text{eV} = 1,6 \cdot 10^{-19} \text{ Joules}$$

$$a \sin \theta = m\lambda$$

$$I/I_o = [\sin(\beta/2)/(\beta/2)]^2 \text{ com } \beta = (2\pi a \sin \theta)/\lambda$$

$$\lambda \cdot T = 0,29 \cdot 10^{-2} \text{ K} \cdot \text{m}$$

$$\text{Potencial Coulombiano } U = \kappa e^2/r \quad \kappa = 1/(4\pi\epsilon_o)$$

$$L = nh/2\pi$$

$$I(T, \lambda) = \frac{2\pi hc^2}{\lambda^5 (e^{\frac{hc}{\lambda k_B T}} - 1)}$$